

Ao reuni-los em meus braços de filha reconhecida, rogo a Deus nos mantenha sempre unidos na solidariedade e na confiança com que a fé em Deus nos abençoa constantemente. Nesse abraço, fica a alma toda da filha sempre grata.

DENIZE

Retrato familiar: constante diálogo.

Presença fiel de pais e filhos que se reconhecem na extensão das responsabilidades familiares.

O pai não deixa de ser o espírito protetor mesmo quando visualiza a carência suprida no seio familiar. O respeito e a amizade sacramentam o “*amai-vos uns aos outros*”, consolidando o amor que reúne e ampara os envolvidos pelos laços da Paternidade Divina. Deixa claramente, no seu despertar esta realidade, quando se viu capacitado para continuar empreendendo o relacionamento natural na visão de espírito desencarnado.

Vejamos o que ele diz:

“Saiba que já consigo estar em sua companhia na orientação necessária aos filhos que prosseguem nas atividades que ainda me pertencem pelo coração. Os assuntos são muitos para serem enfeixados numa carta.”

José de Lima Géo, conhecido mais intimamente como Ourivio, envia sua carta assinando-a com o apelido que se tornou nome.

Fato a se notar:

Como poderia o médium Francisco Cândido Xavier ter conhecimento dessa alcunha se não teve, na oportunidade, qualquer contato com a família?

Estamos fazendo menção especial deste fato para que o leitor perceba o valor e a lisura dessa mediunidade. Ourivio não é um nome comum na classificação humana.

**Mensagem:
18 de setembro 88**

Pais: Antonio Géo e Ana de Lima Geo

Esposa: Olga Carvalho Géo

Rua Marquês de Maricá, 229

CEP 30350-070 - Belo Horizonte - MG

Filhos: Toninho - Antonio de Lima Geo (des.)
José de Lima Géo

Sogro: João Vieira de Carvalho

Médicos da Família desencarnados:

Sálvio Nunes, 5 anos antes de Antonio Géo.
Conor José de Siqueira, em acidente
automobilístico quando em visita a um paciente.

Amigo da família:

Joel Franco, companheiro de trabalho.



JOSÉ DE LIMA GÉO

Nascimento:
6 de janeiro de 1902

Desencarnação:
12 de abril de 1981

JOSÉ DE LIMA GÉO

Querida Olga e José meu filho, Deus nos abençoe e
proteja.

Não será difícil dirigir-lhes algumas palavras, por-
que, em verdade, já não sou um novato no intercâmbio
espiritual.

Em todas as nossas reuniões de prece, ou em quase
todas, tenho estado presente. Os comentários da
“Mamãe Olga” me despertaram para as minhas neces-
sidades, digo “Mamãe Olga” porque me sinto aqui
com todos os meus filhos queridos, qual se estivesse
mais numa festa em família para comemorar as minhas
melhorias.

Querida Olga, o caminho de minha recuperação tem
sido longo, como não poderia deixar de ser. A desen-
carnação não nos liberta dos obstáculos mentais de
que somos portadores, e passei por uma revisão de
aceitamento, cujos efeitos reconheço. Os nossos ami-
gos Dr. Sálvio e o Conor com assessoria de Benfei-
tores diversos, qual seja o Joel que substituiu o pai na
assistência ao meu reajustamento, significaram para
mim verdadeiros ânimos a fim de que me retornasse
qual sempre fui.

O nosso Toninho foi mais do que um filho para
mim, de vez que velou em meu benefício até que a
plena lucidez se me refizesse.

Assim que as melhorias chegaram, reconheci a extensão de meu débito para com você e com os nossos filhos que sempre se lembravam do pai amigo e necessitado de forças para refazer-se.

Querida Olga, continue... Você ficou com possibilidade de estender amparo espiritual em benefício de nós todos.

Saiba que já consigo estar em sua companhia na orientação necessária aos filhos que prosseguem nas atividades que ainda me pertencem pelo coração.

Os assuntos são muitos para serem enfeixados numa carta.

Um dia, quem sabe? Voltarei ao lápis do nosso amigo Chico a fim de ampliar as minhas informações.

Todos os nossos amigos e familiares, inclusive seu querido pai João Carvalho, prosseguem trabalhando e fazendo o melhor que se lhes faz possível, em benefício dos que ficaram.

Todos os que amam foram premiados por Jesus com o trabalho em que se esmeraram, especialmente pelos entes queridos que deixaram ilusão para quem acredita na morte como um bálsamo de inércia e a volta para cá, para a Vida Espiritual, onde tantas bênçãos e lições nos esperam.

Deus abençoará as suas realizações, à frente da família.

Agora que conheço com mais segurança a companheira que Deus me concedeu, beijo-lhe as mãos com mais carinho e mais respeito, como se eu pudesse aumentar esses valores.

José, meu filho, você está amparado por muitos Amigos da Espiritualidade e seu pai e companheiro pede a Jesus para que você continue sempre feliz.

Olga, preciso terminar, mas creia que o ponto final de minhas notícias está muito longe do papel em que procuro configurá-lo.

Lembrança e gratidão a todos os corações que o Senhor nos confiou e receba o coração agradecido do esposo e companheiro, amigo e devedor que lhe pertence, diante de Deus, pelo coração.

Sempre o seu,

OURÍVIO